



FIQUE POR DENTRO

# REGISTRO ELETRÔNICO

10 DE SETEMBRO DE 2020 - Nº 120



# RESISTÊNCIA

## AOS VENDILHÕES DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

O Poder Legislativo e o povo de Minas Gerais devem se mobilizar contra a privatária em curso e defendermos a Copasa como um patrimônio público que presta serviços essenciais de saúde a todo o Estado, impedindo que seja transformada em máquina caça níquel e deixe populações pobres sem

**A** Copasa, empresa cujo acionista majoritário é o Estado, obteve no primeiro semestre de 2020 uma receita líquida de água, esgotos e resíduos sólidos aproximada de R\$ 2,4 bilhões, com um lucro líquido de R\$ 307,1 milhões.

O governo do comerciante Romeu Zema, que demonstra eficiência como vendedor desde gasolina a produtos eletrodomésticos, quer vender as estatais mineiras que prestam serviços essenciais e vitais para o povo, como a Copasa, a Cemig e outras.

Somos atormentados pela autorização de contrato do Governo de Minas com o BNDES para serviços técnicos de estudos e desestatização da Copasa, na ganância entreguista de transferir a empresa para a exploração privada, que passará a buscar lucro com a água que bebemos, cozinhamos e tomamos banhos e com as atividades de



saneamento necessárias para a preservação do meio ambiente.

Estaríamos perdidos, se, durante a pandemia de Coronavírus, o Governo não tivesse o poder de exigir que a empresa de abastecimento de água não cortasse

ligações de quem atrasasse o pagamento de contas, mesmo sendo vítimas do desemprego pelas consequências da terrível doença. Queríamos ver o passageiro “governante” Zema convencer empresário privado a mexer no bolso e ter um posicionamento social e humano para salvar vidas,

A sociedade mineira deve ser mobilizada, para reagir contra este crime de lesa Estado, exigir uma postura consciente e responsável dos deputados mineiros, para barrarmos este escândalo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

## ÁGUA NÃO É MERCADORIA! NÃO À PRIVATÁRIA!

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:

[facebook.com/sindaguamg](https://facebook.com/sindaguamg) [instagram.com/sindagua.mg](https://instagram.com/sindagua.mg) [twitter.com/sindaguamg](https://twitter.com/sindaguamg) WhatsApp (31) 9 7324 6913